



Armando Bastos de Oliveira (Itatiaia), Roberto Silva (Convergent), Fredy Litowsky (Alliance), Fabio Angelini (Pinnacle), Alfonso Aurin (Speedcast), Guilherme Saraiva (Embratel), deixaram em Belo Horizonte os seus pensamentos, objetivos e desafios.

## SET Sudeste abre ciclo de Regionais 2024 com casa cheia

*O primeiro SET Regional realizado na capital mineira, na quarta-feira, 6 de março, teve conteúdo de qualidade e foi uma vitrine para patrocinadores e apoiadores. Os profissionais de mídia e entretenimento tiveram a oportunidade de acompanhar painéis de altíssima qualidade sobre o que há de mais atual no setor, passando por temas como regulatório, conectividade e transmissão, produção virtual e IA, streaming e TV 3.0.*

Os SET Regionais são uns dos principais eventos da SET durante o ano e marcam o périplo da entidade pelo Brasil. O primeiro se realizou em Belo Horizonte, capital mineira e reuniu mais de 150 profissionais da indústria de mídia e entretenimento. O destaque do SET Regional Sudeste 2024 foi a TV 3.0 e a evolução do padrão de TV aberta no país. No início da manhã o painel “Atualização Regulatória”, analisou os principais pontos da agenda regulatória no Brasil, com destaque para a TV 3.0, e contou com a moderação de Geraldo Cardoso de Melo, Representante SET Regional Sudeste; e a participação de Vinícius Caram, Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel; Samir Nobre, Diretor-geral da Abratel; Flávio Lara Rezende, Presidente da ABERT; e Wilson Diniz

Wellisch, Secretário da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica do Ministério das Comunicações.



Wellisch afirmou que o Ministério está criando um módulo de petição eletrônico, que permitirão petição de documentos diretamente nos processos, além de procurações e intimações eletrônicas.

O secretário de Radiodifusão, Wilson Diniz Wellisch falou sobre os Grupos de Trabalho da TV 3.0 definidos e coordenados pelo Ministério e que se debruçam sobre temas como tecnologia, regulamentação e implantação, e disse que espera que entre os principais resultados esperados para os GTs se defina uma “proposta de Portaria de regulamentação da nova tecnologia, e uma proposta de novo Decreto para a implementação da tecnologia, que será submetida ao Ministro das Comunicações e, posteriormente, ao Presidente da República”. Além de proposta de normas técnicas a serem aprovadas pela ABNT, e um estudo apresentando formas de fomento da implantação da TV 3.0 no Brasil, explicou.

Pela sua parte, Vinicius Caram (Anatel) disse que com a TV 3.0 a TV aberta está mais viva do que nunca, e isso demonstra que “a inovação é fundamental”. O Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel explicou que a agência, em termos de TV 3.0, está analisando a disponibilidade de espectro e com isso trabalhar para que a Anatel garanta a destinação primária e exclusiva, ao serviço de radiodifusão de sons e imagens e ao serviço de retransmissão de televisão, das faixas de VHF alto (174-216 MHz) e UHF (470-608 MHz e 614-698 MHz), com vistas ao desenvolvimento da TV 3.0. Ele disse ainda que a partir da solicitação da ABERT e Abratel, a agência está trabalhando para ter uma faixa adicional para TV 3.0 e a possibilidades de existirem canais nacionais e canais locais, para o qual se estão fazendo testes subjetivos com relação de Proteção > 0. E estão trabalhando na conclusão dos testes de campo no Rio de Janeiro, com definição da relação de proteção ( $\approx 14$  a  $16$  dB).

O encerramento do SET Regional Sudeste 2024 esteve a cargo de Carolina Duca, Gerente Sr de Tecnologia da Globo, que brindou a platéia com o



Carolina Duca, Gerente Sr de Tecnologia da Globo analisa o futuro da TV 3.0

keynote: “TV3.0: o que esperar da TV para todos e para cada um”, e disse que a verdadeira evolução ocorrerá se a TV mudar o seu modelo de negócio.

Para Carolina, “a evolução terá sucesso se houver novos negócios, e com isso, novas receitas. Temos de colocar tecnologia que gere novos negócios. Não pode ser uma discussão de tecnologia, tem de ser um debate sobre receber novas receitas, que combinam a TV aberta e a segmentação do digital”. Para isso, explicou, a TV 3.0 deve explorar novos territórios e modelos de negócios como uma “combinação de estratégias” que traga duas frentes, uma que seja a de Media Centric gerando novas experiências e novos modelos de negócios na TV Aberta, e um segundo que seja o Data Centric que gere novos negócios a partir do uso da infraestrutura de radiodifusão para transmissão de dados.

A executiva da Globo afirmou que as oportunidades passam pela “experiência do usuário” e a facilidade está muito atrelada ao dispositivo, por “isso a janela de oportunidade com uma norma, como política pública atrelada, que permita que a TV aberta siga estando no aparelho com, por exemplo, uma antena de TV embutida, da mesma forma que está o receptor de Wi-Fi”.



Oportunidades que a Carolina Duca destaca da TV 3.0 / Foto: Autor

Em termos de *Data Centric*, falou do *Datacasting* que pode ser explorado como oportunidade de monetização adicional ao *Media Centric*, com serviços potenciais como a atualização de *firmware* e software de carros, educação remota, alerta de emergência e *Enhanced GPS*. Resumindo, Duca disse que o **core** da TV 3.0 terá como grande diferencial ter um player que tornará a experiência do consumidor mais fluida. “É uma evolução da norma que na camada física haverá um conceito de eficiência, por isso falamos de Reuso1, podendo usar a mesma frequência em dois lugares diferentes”. Com os estudos se chegou a definir o

reuso com MIMO, que permite otimizar a transmissão.

Carolina Duca anunciou que a Globo fará um teste nos Jogos Olímpicos Paris 2024. “A TV 3.0

terá de nascer de forma virtualizada e que possa ser escalada. Não implantaremos a TV 3.0 se não tivermos visão de negócios”.



Esq.: Painel: “Jornalismo e entretenimento na produção virtual, como aproveitar o melhor das novas tecnologias e o uso da Inteligência Artificial”. Dir.: Rubens Vituli (SES) debateu conectividade e transmissão numa indústria em transformação com Luís Eduardo Leão de Carvalho (TV Alterosa), e Alfonso Aurin (Speedcast). Se quer saber mais sobre estes painéis, escaneai os códigos QR.

## Janela de exibição

O evento teve como patrocinadores as empresas Alliance, Canon, CIS Group, Convergint, Embratel, Panasonic, Pinnacle, SES e Speedcast, que reforçaram suas marcas e produtos junto ao público qualificado presente. A NeoID colaborou com o ótimo ambiente da sala ao decorar as cadeiras com sua logomarca.

A Pinnacle aproveitou o SET Sudeste para realizar uma demonstração de produtos e soluções, que ocorreu na área externa da sala durante todo o dia. E a Teletronix foi a empresa que ofereceu o coffee break, que foi antecedido por uma mensagem e exibição de um vídeo. Ao final, empresas patrocinadoras também disponibilizaram brindes para sorteio.



Grupo Pinnacle fez demonstrações no SET Regional